

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DE CHOQUE CIRCULATORIO NO BRASIL

Mauro McCarthy de Oliveira Silva¹; Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim²; Julianne Rodrigues Viana³; Chesla de Alencar Ribeiro⁴; Antonia Marcella Bezerra Holanda⁵ Shura do Prado Farias Borges⁶

¹ Autor/Relator. Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

² Autora. Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

³ Autora. Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

⁴ Autora. Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

⁵ Autora. Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

⁶ Orientadora. Professora. Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Especialista em Urgência e Emergência. Crato, CE, Brasil

E-mail para contato: mauro_mccarthy@hotmail.com

Introdução: O Choque circulatório, caracteriza-se pela incapacidade do coração e vasos sanguíneos de irrigar os tecidos do corpo com oxigênio e energia suficiente, dentre os diferentes tipos de choque destacam-se o anafilático, cardiogênico e hipovolêmico. Para obter uma visão holística do adoecimento perante essas patologias faz-se necessário um conhecimento amplo de dados epidemiológicos. Dispor dessas informações viabiliza planejamentos de políticas públicas para o atendimento desses pacientes, demonstrando através de uma representação numérica os riscos, além da elaboração de protocolos específicos para o atendimento rápido e eficaz. **Objetivo:** Realizar um levantamento quantitativo das internações hospitalares para tratamento de choque circulatório, encontrados nos registros nos sistemas de informações em saúde, no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de casos de choques anafiláticos, cardiogênicos e hipovolêmicos no Brasil. Os dados foram colhidos através de uma observação sistemática no DATASUS utilizando registros do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). O objetivo da busca foram as internações para tratamento dos três tipos de choques com os códigos 0303060050, 0303060069 e 0303060077, respectivamente, na janela temporal de 01/01/2014 a 31/12/2018. Foram observados dados referentes ao ano do atendimento, local, tipo de choque e investimentos financeiros para o tratamento. O manuseio e a análise dos dados foram realizados com o apoio do software Excel 2010 respeitando as normas da resolução nº510/2016. **Resultados:** No Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) foram registradas 42.881 internações hospitalares para tratamento dos três tipos de choques, sendo que o choque cardiogênico demonstrou maior prevalência com 53% dessas internações. Esses números referem a todos os estados, sendo uma incidência maior em São Paulo, estado mais populoso do Brasil, onde ocorreram 11.113 casos notificados. Quanto ao período, o ano de 2018 deteve 22% das internações, com o

maior quantitativo de casos por ano. Ao todo foram gastos 96.048.953,44 reais com tratamentos específicos, todo esse investimento foi pactuado pelas ações do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** As Internações hospitalares por essa causa específica são alarmantes e onerosas. Essas informações formulam o quadro nacional referente as patologias confrontadas e atuam como material de pesquisa para profissionais de diversas categorias e dispor delas viabiliza um aprimoramento do serviço espelhando o número de casos a serem atendidos.

Palavras-chave: *choque; hipovolemia; circulação sanguínea.*